



## **A IDENTIDADE DOCENTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS: algumas análises**

Ândrea Carla Machado de Moraes<sup>1\*</sup> e Andréa Kochhann<sup>2</sup> <sup>1</sup>PQ e PG e <sup>2</sup>PQ e PG Universidade Estadual de Goiás e Universidade de Brasília. andreacarla\_1991@hotmail.com

**Resumo:** o presente resumo expandido é reflexo de uma pesquisa de mestrado que investigou o currículo do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, do ano de 2009, buscando compreender qual a identidade docente que o mesmo propõe formar. A pesquisa foi qualitativa, bibliográfica e documental. A identidade do(a) pedagogo(a) sé normatizada pela Resolução CNE/CP n.01/2006, que tem a docência como base dessa identidade. A docência é apresentada como trabalho concreto ultrapassando as barreiras da sala de aula, sendo uma docência ampliada. Nessa concepção, a(o) pedagoga(o) se caracteriza como professor, gestor e pesquisador. O currículo pode apresentar elementos constitutivos para a formação inicial que podem favorecer o trabalho concreto em sua atuação. Não apenas o currículo constitui a identidade docente, mas enquanto currículo vivo, político, cultural, ideológico, etc, influencia de maneira significativa.

**Palavras-Chave:** Identidade Docente. Curso de Pedagogia. Currículo.

### **Introdução**

Este resumo expandido é reflexo de um projeto de pesquisa de mestrado realizado na UEG, no MIELT – Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias e das discussões ocorridas no GEFOP – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. O objeto da dissertação foi a identidade da(o) pedagoga(o). A delimitação foi na identidade de pedagoga(o) construída pelo currículo de 2009 do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás - UEG. Com a homologação da LDB n. 9.394/1996, a discussão sobre a(o) pedagoga(o) se acirrou, pois o curso de Pedagogia estava ameaçado de extinção. Sua identidade profissional foi delimitada somente com a Resolução CNE/CP n.01/2006, que tem a docência como base dessa identidade.

Pela Resolução, a docência se apresenta enquanto trabalho pedagógico que ultrapassa as barreiras da sala de aula, sendo uma docência ampliada. Nessa concepção, a(o) pedagoga(o) se caracteriza como professor, gestor e pesquisador. Essas características podem ser aplicadas em espaços escolares e também não escolares. A docência ampliada abarca a docência polivalente, que discute o trabalho pedagógico com crianças, jovens e adultos, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, o que exige da(o) pedagoga(o) um domínio teórico de todas as disciplinas. Assim, o problema da pesquisa foi “Qual a identidade da(o) pedagoga(o) o currículo do curso de Pedagogia da UEG, de 2009, se propõe formar?”.



O objetivo geral foi identificar e analisar qual identidade da(o) Pedagoga(o) o currículo do curso de Pedagogia, do PPC de 2009 da UEG, se propõe formar. Os objetivos específicos foram analisar o referencial teórico no que tange à identidade da(o) Pedagoga(o), que os currículos se propõem formar; analisar a LDB 9.394/96 no tocante à identidade da(o) Pedagoga(o), e seu espaço de atuação; analisar a Resolução CNE/CP n. 01 de 2006, verificando qual a identidade da(o) Pedagoga(o), que a mesma se propõe formar; analisar a identidade da(o) Pedagoga(o), presente nas teses e dissertações, no banco de dados da UFG, PUC – GO, UnB, Capes e em artigos no Google, delimitando em 2009 – 2015; analisar no PPC de Pedagogia da UEG de 2009 quanto aos objetivos, perfil do egresso e fundamentos do curso a fim de desvelar qual a identidade da(o) Pedagoga(o) que ele propõe formar.

### **Material e Métodos**

Foi uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico e documental, e nos valem de leituras de autores que tratam do curso de Pedagogia como Saviani (2008) e Silva (2006), da identidade profissional, como Guimarães (2001), Pimenta e Anastasiou (2005), de currículo como Goodson (2013) e Pacheco (1996); de docência ampliada e polivalente como Vieira (2011) e Silva Cruz (2012); além da leitura da LDB n. 9.394/96; leitura da Resolução CNE/CP n. 01 de 2006; realização da revisão de literatura na no banco de dados da UFG, PUC – GO, UnB, Capes e em artigos no Google, delimitando nos anos de 2009 – 2015; interpretação do PPC de Pedagogia da UEG de 2009.

### **Resultados e Discussão**

Após análise do currículo escrito à luz das teorias, chegamos às considerações, elencamos 19 pontos, que aqui estão sintetizados: O PPP foi elaborado por um grupo de um Câmpus da UEG, as disciplinas escolhidas para compor o currículo não contemplam a docência em espaços não escolares, nem mesmo EJA, Quilombolas, Índios, Ensino Profissionalizante e outros; a disciplina que trabalha com a diversidade na educação não aborda os diferentes transtornos de aprendizagem; as disciplinas específicas trazem nas ementas somente metodologias para aplicação dos conteúdos; o estágio supervisionado é obrigatório na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; o perfil de egresso visa atender a docência ampliada mas, estabelece o trabalho escolar para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; a prática pedagógica é apresentada



epe

V ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO  
Ciência alimentando o Brasil  
27 a 30 de setembro de 2016  
UEG - Câmpus São Luís de Montes Belos

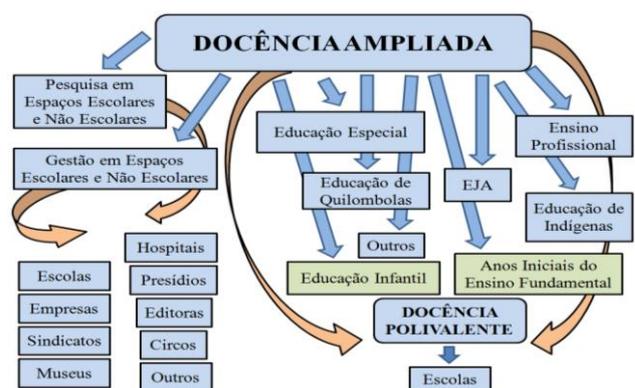
CÂMPUS  
SÃO LUÍS DE  
MONTES BELOS

UEG UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE GOIÁS

como elemento fundante do curso mas, é uma disciplina no primeiro ano do curso; o objetivo geral é propiciar o trabalho pedagógico onde houver fenômeno educativo, não se prendendo ao espaço escolar; mas a formação é para crianças e as competências são para o trabalho escolar; a lista de projetos de pesquisa e extensão são dos atores do Câmpus Anápolis; os eixos e as dimensões do currículo favorecem a uma prática interdisciplinar apenas no trabalho escolar; a flexibilização está presente em vários momentos do currículo e pode ser efetivada pelas AEA's; apesar da carga horária atender a Resolução, julgamos complexa a efetivação do currículo; a tendência histórico-crítica permeia a formação da(o) pedagoga(o) pelo fato de visar a crítico, o diálogo e a autonomia em espaços escolares; houve uma constatação para o trabalho escolar; a prática pedagógica se anuncia pela indissociabilidade entre teoria e prática, na interdisciplinaridade e na flexibilidade curricular; o diploma desse profissional será emitido como "Licenciado em Pedagogia" com base na docência ampliada, sendo que sua formação com base na docência polivalente para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Eis várias contradições no próprio currículo escrito que precisam ser pensadas.

### Considerações Finais

As análises apontaram para algumas contradições expressas no currículo, o que nos possibilitou afirmar que currículo escrito do referido curso, enquanto um elemento constitutivo da formação inicial da identidade da(o) pedagoga(o), pretende formar para a docência polivalência, mas não em todos os níveis e modalidades, assim atendendo parte das diretrizes legais, pois pretende formar para a polivalência em dois níveis e uma modalidade de ensino, o que podemos chamar de semi-polivalência.



Fonte: As autoras.

### Agradecimentos

A Universidade Estadual de Goiás e a FAPEG pela bolsa de estudos.

### Referências

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 01/2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, Licenciaturas. Diário Oficial da União (DOU), Poder Executivo, Brasília, DF, 16 de maio, 2006.